

Após Pan, Brasil tem 104 atletas em Londres-2012

► Situação pior é do handebol masculino, que perdeu a final para a Argentina e deixou a classificação olímpica praticamente impossível



► Handebol masculino do Brasil deixou vaga olímpica escapar em Guadalajara, na final contra a Argentina

Encerrados os Jogos Pan-americanos 2011, no último domingo, em Guadalajara, o Time Brasil deixou o México com 104 atletas classificados para os Jogos Olímpicos Londres 2012.

Desse total, 24 vagas foram obtidas em Guadalajara, o que representou a conquista de 26% das 93 vagas em disputa para os 42 países das Américas. No último sábado, dia 29, a União Ciclistica Internacional já havia confirmado mais duas vagas para o Brasil na prova de ciclismo estrada masculino.

Várias modalidades ainda tentarão classificação para Londres 2012. É o caso do vôlei masculino e feminino, que tentarão uma das três vagas que estarão em jogo na Copa do Mundo, em novembro, no Japão. No caso da natação e do atletismo as vagas serão definidas pela obtenção de índices.

A delegação brasileira encerrou sua participação no Pan em terceiro lugar, atrás dos EUA e de Cuba, com 141 medalhas, sendo

24

vagas para os Jogos Olímpicos do ano que vem, na Inglaterra, foram garantidas em Guadalajara, o que representou 26% das 93 vagas que estavam em jogo no México.

48 de ouro, 35 de prata e 58 de bronze.

O Brasil foi o segundo país que mais ganhou medalhas, atrás apenas dos Estados Unidos, mas ficou atrás de Cuba na contagem de ouros (58 a 48).

O futebol decepcionou com a prata entre as mulheres e a eliminação dos homens nas quartas de final. Mas, o Brasil já tinha garantido vaga no pré-olímpico, em julho. Outra decepção foi o handebol masculino, que perdeu a final para a Argentina e deixou a classificação praticamente impossível, para o fortíssimo Pré-Olímpico Mundial. **METRO RIO**

Opinião

A FAMÍLIA COMO PARTE IMPORTANTE DO SUCESSO

HELIO CASTRONEVES



Uma das bases do meu sucesso nas pistas é a minha família. Seu Helio, Dona Sandra e a Katúcia sempre estiveram ao meu lado. E nunca foi um apoio apenas na torcida, eles sempre foram muito mais além. Papai, mamãe e minha irmã enfrentaram sacrifícios, abdicaram de muitas coisas e sempre estiveram ao meu lado. O tempo foi passando e a família Castroneves teve a adesão de mais dois: Eduardo, meu cunhado, e meu querido sobrinho Dudes.

Mas, enquanto eu me desenvolvia nas pistas e buscava alcançar os objetivos de minha carreira, uma bela colombiana seguiu seu curso e, certo dia, conheci Adriana Henao. Do nosso amor, nasceu Mikaella, a garotinha que veio ao mundo no dia 28 de dezembro de 2009 como um furacão, sacudindo o meu coração e me fazendo uma pessoa melhor.

Certamente, para muitos de vocês não é novidade o que vou dizer, mas como é difícil ficar longe de casa numa certa fase da vida da gente, né? Hoje, diferentemente do que acontecia antes, a pressa de voltar para casa é enorme depois de uma corrida. Afinal, de que outra forma seria melhor para festejar um bom resultado ou mesmo esquecer os problemas das pistas do que ser recebido por aqueles bracinhos e o sorriso de um anjo?

Mas com a rotina maluca que a gente vive, nem sempre é possível voltar para casa. São tantos os compromissos promocionais e técnicos, às vezes com uma corrida seguida da outra, que em muitas fases do ano a ausência do lar se prolonga. Então, para resolver essa questão, sempre que possível a Adriana e a Mikaella estão comigo nas viagens.

Essa rotina tem feito da Mikaella uma figura das mais conhecidas nas pistas. Pequenininha, com sorriso fácil e sempre bem disposta, costuma estar comigo nas sessões de autógrafos (que infelizmente ainda não ocorreram nas etapas de São Paulo). Essas sessões são realizadas com todos os pilotos reunidos para receber o carinho do público que, em fila, passa por todos nós para pegar um autógrafa, tirar fotos e desejar boa sorte.

No meu caso, quando a Mikaella está comigo, eu deixo de ser a única atração. Muitas vezes o fã chega e diz: "Eu quero o seu autógrafa, mas o dela também". E é sempre muito divertido. Nos hero cards que eu assino, que são aqueles cartões preparados pela equipe justamente para esse fim, muitas vezes a minha assinatura não vai sozinha. A "assinatura" da Mikaella também está lá.

Esse é o lado família das corridas, que faz com que a gente não perca de vista as coisas boas da vida, que é a proximidade, o carinho e a parceria da família e das pessoas que amamos. Isso porque, um dia, cedo ou tarde, as corridas serão coisas do passado. Mas a família é para sempre.

É isso aí, amigos, vamos que vamos e até a próxima semana! www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.



► Helio e a filha Mikaella em sessão de autógrafos da Indy

Breves

Cruzeiro treina para encarar Olympico

VÔLEI. Depois de perder para Minas, no tie-break, por 3 sets a 2, a equipe masculina de vôlei do Cruzeiro se prepara para encarar o Olympico. O jogo será disputado hoje, às 20h, no ginásio do clube da Serra. Na sequência, ainda pelo Campeonato Mineiro, o time celeste vai ao Norte de Minas jogar contra o Montes Claros, na sexta, às 19h30. **METRO BH**

Anderson Silva desmente aposentadoria

UFC. O lutador Anderson Silva, 36 anos, desmentiu boatos sobre aposentadoria. "Não é verdade. Como diz um dos meus treinadores, tenho muitas garrafas para vender. Continuo lutando por mais seis, sete anos", disse o "Aranha". Sobre a próxima luta, o atual campeão mundial peso médio do UFC diz que não quer enfrentar Chael Sonnen, porque o norte-americano "não merece". E ressalta que o adversário mais temível seria seu clone. **METRO RIO**



Anderson Silva

Equipe vai homenagear Simoncelli

NA PISTA. A Gresini confirmou que corre a etapa de Valência da MotoGP e da Moto2, domingo. O time até anunciou que não estaria na prova, a última do calendário, em função da morte do italiano Marco Simoncelli, piloto da equipe, em Sepang (Malásia), dia 23 de outubro. "O Marco gostaria. Ir para Valência é a melhor forma de honrá-lo fazendo o que ele mais amava: andar de moto", diz o dono da equipe, Fausto Gresini. **METRO RIO**